



REQUERIMENTO Nº DE 2014
Do Sr. Domingos Neto

Requer realização de Audiência Pública, para tratar das estratégias para o abastecimento de água mediante poços artesianos e carros-pipa.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero que a Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia realize Audiência Pública, para tratar das estratégias para o abastecimento de água mediante poços artesianos e carros-pipa. Além disso, solicito que a Comissão selecione, para serem ouvidos, os representantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; do Ministério da Integração Nacional; e da Secretaria de Recursos Hídricos do Governo do Ceará.

JUSTIFICATIVA

Os entes federados têm debatido, atualmente, sobre a conveniência de substituir os serviços de carros-pipa pela perfuração de poços artesianos, para reduzir os efeitos negativos da estiagem. Como os reservatórios localizados no Semiárido estão secando, alguns entes federados propõe a perfuração de poços como única alternativa para o acesso à água. A Secretaria de Defesa Civil do Estado do Piauí anunciou que tentará convencer o Governo Federal da proposta na 2º Conferência Nacional de Defesa Civil, que se realizará de 4 a 7 de novembro, em Brasília.

A mera perfuração de poços, todavia, não basta para o eficaz combate contra a seca. É imprescindível o planejamento. O jornal *O Globo*¹ noticia a situação inusitada do distrito de

¹ O GLOBO. Pernambucanos têm que recorrer a carros-pipa apesar de terem cinco poços profundos. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=10&cad=rja&uact=8&ved=0CFIQFjAJ&url=http%3A%2F%2Foglobo.globo.com%2Fbrasil%2Fpernambucanos-tem-que-recorrer-carros-pipa-apesar-de-terem-cinco-pocos-profundos->



Frutuoso, no Município pernambucano de Ibimirim, onde falta água não obstante seus cinco poços profundos. A extração desses poços é desviada para outras cidades na região, deixando os habitantes de Frutuoso sem água para consumo.

É urgente o debate sobre as vantagens e as desvantagens de cada sistema, para evitar os problemas advindos da improvisação. O mesmo jornal *O Globo*² informa que, como o desabastecimento na cidade de São Paulo, o crescimento da demanda por carros-pipa e por poços artesianos suscitou a elevação no preço dos serviços. O preço pago pelos carros-pipa duplicou. Já o valor pago pela perfuração dos poços artesianos quase triplicou.

A escolha da melhor estratégia deve levar em consideração as vocações do território, para realmente promover o desenvolvimento social, ambiental e econômico no Semiárido. Nesse sentido, propomos a realização de Audiência Pública, para contribuir para o debate da questão, fundamental para o desenvolvimento regional.

Sala da Comissão, em

novembro de 2014.

Deputado **DOMINGOS NETO**
(PROS/CE)

12521943&ei=RO9YVKiHNIKrgwSL2IL4BQ&usg=AFQjCNF2c_c4F2p7mDo2QrP0SX4uyV3sqA&sig2=3O
DF4c0bTShaEcvNscG6OA&bvm=bv.78677474,d.eXY>. Acesso em: 04 nov. 2014.

² DANTAS, Tiago. Desabastecimento faz preço de caminhão-pipa dobrar em SP. **O Globo**. 17 out. 2014. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/brasil/desabastecimento-faz-preco-de-caminhao-pipa-dobrar-em-sp-14271656#ixzz3I7BOxSHt>>. Acesso em: 04 nov. 2014.